



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
13º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2023 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Casos De Aids Decorrentes De Transmissão Vertical No Brasil Em 2023

Autores: CLARA IMPERADOR BRUCHA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO - UNIFAE), DÉBORA CAROLINE PEIXOTO GONÇALVES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO - UNIFAE), SOPHIA DIB MIGUEL CARVALHO (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), ALBERTO ARAUJO MONTEIRO FILHO (UNIÃO METROPOLITANA DE EDUCAÇÃO E CULTURA - UNIME), THAISSA DA SILVA JULIANI (CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO - UNIFAE), REBECA MARQUES FERNANDES BORGES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO - UNIFAE), ANNE SALES DE SOUSA MARIA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO - UNIFAE), MAÍSA MAGALHÃES MELO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO - UNIFAE), LARISSA APARECIDA DA SILVA JULIANI (CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO - UNIFAE), GABRIELLA MARQUES FERNANDES BORGES (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE)

Resumo: A transmissão vertical do HIV, caracterizada pela passagem do vírus de mãe para filho durante a gestação, parto ou amamentação, é um desafio para a saúde pública no Brasil. Apesar dos avanços nos programas de prevenção e tratamento, a ocorrência de casos pediátricos de AIDS indica falhas no pré-natal e na detecção precoce do HIV em gestantes. O pré-natal realizado da maneira correta reduz significativamente o risco de transmissão vertical, visto que um dos objetivos do programa é identificar e tratar gestantes soropositivas. "Analisar os casos de AIDS entre crianças, decorrentes de transmissão vertical no Brasil em 2023, correlacionando a taxa de realização do pré-natal. "Estudo epidemiológico descritivo, transversal e quantitativo, desenvolvido a partir de dados secundários do Departamento de HIV/AIDS, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DANT), do Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica e do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC. As informações analisadas foram sobre a prevalência de casos de AIDS em 2023 devido a transmissão vertical no Brasil e o número de pré-natais realizados nesse mesmo período no país. Por ser um estudo epidemiológico não é necessário a aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa em Humanos, segundo a Lei Nº 466/2012. "No ano de 2023, 42 crianças foram diagnosticadas com AIDS no Brasil decorrente da transmissão vertical. Dentre as regiões acometidas, a de maior prevalência é o nordeste, com 28.6% dos casos e a de menor prevalência foi o centro-oeste, com 9,5% dos casos. A faixa etária mais acometida foi de 1 ano de idade e a de menor acometimento foi a de 12 anos de idade. Nesse mesmo período foram realizados 2.050.582 pré-natais no país, a região que teve a maior realização de pré-natais em relação aos nascidos vivos foi a nordeste, com 89,86% de acompanhamentos, e a que teve menor número de adesão foi a sudeste, com 73,07% de acompanhamentos."Embora alguns dados sejam limitados devido à subnotificação de casos do Sinan, este estudo indica que não existe relação entre prevalência de crianças com AIDS com a taxa de realização de pré-natais. Além disso, os dados reforçam a importância de políticas públicas que priorizem a cobertura universal do pré-natal, visando a detecção precoce de gestantes portadoras de HIV. Sendo assim, ações específicas para populações mais vulneráveis podem reduzir significativamente os desfechos e nortear condutas adequadas.